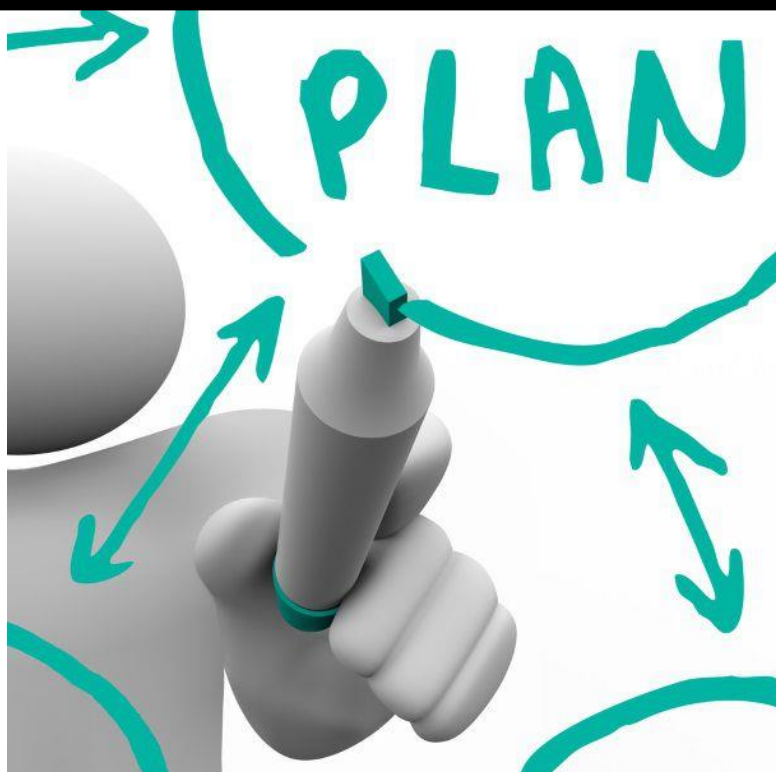


1º Relatório de Monitorização do Plano de Ação Estratégica



**Agrupamento de
Escolas de Celeirós**

2017/2018

Índice

ENQUADRAMENTO	2
I. MONITORIZAÇÃO - metodologia	3
II. MONITORIZAÇÃO - resultados.....	4
A. Medida 1 - Avaliar Para Melhorar as Aprendizagens e os Resultados	4
Instrumento de monitorização: Relatórios síntese da responsabilidade dos respetivos executantes (coordenadores de grupo disciplinar e Diretores de Turma)	4
Instrumento de monitorização: Inquérito por questionário com aplicação direta, aos Encarregados de Educação do 5º ano	6
Instrumento de monitorização: Inquérito por questionário com aplicação direta, aos Encarregados de Educação dos 6º, 7º, 8º e 9º anos	8
Instrumento de monitorização: Inquérito por questionário com aplicação direta, aos alunos.	9
B. Medida 2 - Alicerçar MAT 1 + Medida 4 – Crescer com as palavras.....	11
Instrumento de monitorização: Relatórios síntese da responsabilidade dos respetivos executantes (coordenadores das medidas).	11
C. Medida 3 – Alicerçar MAT 2 e 3.....	12
Instrumento de monitorização: Relatórios síntese da responsabilidade dos respetivos executantes (coordenadores da medida)	12
III. CUMPRIMENTO DAS METAS.....	13
IV. CONSIDERAÇÕES FINAIS	14

ENQUADRAMENTO

O Plano de Ação Estratégica (PAE), enquadrado no Programa Nacional de Promoção do Sucesso Escolar, previsto na Resolução do Conselho de Ministros n.º 23/2016, e alicerçado nos documentos estruturantes do Agrupamento, constitui-se como uma ferramenta que procura colocar em prática um conjunto de medidas focadas na melhoria do trabalho pedagógico em sala de aula e da qualidade das aprendizagens desenvolvidas pelos alunos.

O planeamento da ação estratégica partiu da identificação dos problemas e fragilidades do agrupamento tendo em conta o seu histórico de sucesso.

A tabela seguinte destaca as fragilidades identificadas no Plano, a designação das respetivas medidas e os anos de escolaridades abrangidos, bem como as estratégias globais de ação.

Tabela 1 – Descrição sumária das medidas inscritas no PAE

FRAGILIDADE	MEDIDA	ANOS DE ESCOLARIDADE	ESTRATÉGIAS GLOBAIS DE AÇÃO
<ul style="list-style-type: none"> – O fraco sucesso escolar de qualidade em diferentes disciplinas 	<p>Medida 1 – Avaliar para Melhorar as Aprendizagens e os Resultados</p>	5.º, 6.º, 7.º, 8.º e 9.º	<ul style="list-style-type: none"> – Reforço do trabalho colaborativo nos grupos disciplinares. – Definição de referenciais comuns de avaliação. – Diversificação das técnicas e práticas de avaliação formativa.
<ul style="list-style-type: none"> – A elevada taxa de insucesso à disciplina de Matemática no 1.º ano e no 2.º ano – O baixo nível de proficiência de leitura e escrita dos alunos do 1.º ano de escolaridade no final do ano, conduzindo a taxas de retenção significativas no 2.º ano 	<p>Medida 2 – Alicerçar MAT 1</p> <p>Medida 4 – Crescer com as palavras</p>	1º e 2º	<ul style="list-style-type: none"> – Reforço do ensino individualizado em contexto de sala de aula com recurso à coadjuvação (1º ano de escolaridade) – Reforço do ensino individualizado com recurso à metodologia Fénix (2º ano de escolaridade) – Exploração digital de conteúdos com recurso à plataforma +Cidadania e ao programa Hypatiamat – Promoção da aprendizagem pelo jogo (exploração de jogos e concursos)
<ul style="list-style-type: none"> – A taxa média de insucesso à disciplina de Matemática, com uma tendência crescente dentro dos ciclos e com um maior relevo no 9.º ano, como consequência de dificuldades e desmotivação progressiva 	<p>Medida 3 – Alicerçar MAT 2 e 3</p>	5º, 6º e 7º	<ul style="list-style-type: none"> – Utilização de Sala de Estudo como estratégia de promoção da qualidade das aprendizagens (7º ano) – Disponibilização de Apoio Educativo de pequeno grupo aos alunos do 5º ano. – Reforço do ensino individualizado em contexto de sala de aula com recurso à coadjuvação (5º, 6º e 7º anos de escolaridade) – Exploração digital de conteúdos com recurso à plataforma Escola Virtual e ao programa Hypatiamat – Promoção da aprendizagem pelo jogo (exploração de jogos). – Implementação do “Portefólio da Matemática” como instrumento de avaliação formativa.

O Plano pretende incentivar à implementação de estratégias inovadoras e indutoras de mudança que permitam, simultaneamente, prevenir o insucesso e melhorar os níveis de sucesso dos alunos.

I. MONITORIZAÇÃO - metodologia

A monitorização constitui uma tarefa chave no ciclo do Plano de Ação Estratégica na medida em que permite identificar a existência de desfasamentos entre o nível de execução e o planeado e rapidamente introduzir as alterações consideradas necessárias para melhorar os níveis de execução.

Em termos sumários, a monitorização visa:

- Identificar desvios;
- Identificar as causas dos desvios;
- Perceber constrangimentos;
- Definir medidas corretivas;
- Ajustar metas;
- Aumentar a responsabilização;
- Gerir de forma mais eficaz;
- Melhorar a prestação de contas.

O presente documento foi elaborado com o objetivo principal de agregar toda a informação resultante da monitorização que decorreu até ao término do 1º período de 2017/2018 (2º ano de implementação) e de divulgar os resultados, prestando contas à comunidade educativa.

Em termos operacionais, a monitorização efetuada assentou, a exemplo das anteriores, na recolha e no tratamento de um conjunto de indicadores, previamente definidos na matriz de processo do PAE, privilegiando-se os indicadores de realização.

Os Indicadores de análise tidos em conta para a monitorização implicaram uma recolha de dados que assentou nas seguintes fontes de informação:

- Relatórios síntese da execução e eficácia das medidas, da responsabilidade dos executantes das mesmas;
- Inquéritos de satisfação aos encarregados de educação dos 5º, 6º, 7º, 8º e 9º anos, por amostragem (25% dos encarregados de educação de cada turma);
- Inquéritos de satisfação aos alunos, por amostragem (25% dos alunos de cada turma dos 2º e 3º ciclos).

O tratamento dos dados obedeceu a uma estratégia que contempla a análise descritiva de todos os indicadores relativos às diversas vertentes acima referidas.

II. MONITORIZAÇÃO - resultados

A. Medida 1 - Avaliar Para Melhorar as Aprendizagens e os Resultados

Instrumento de monitorização: Relatórios síntese da responsabilidade dos respetivos executantes (coordenadores de grupo disciplinar e Diretores de Turma)

Na tabela seguinte, apresenta-se a análise global efetuada, tendo por base os Relatórios síntese acima identificados.

Tabela 2 – Avaliação da execução e eficácia da Medida 1. (Fonte: Relatórios síntese)

Desenvolvimento da medida	<ul style="list-style-type: none">– A implementação da medida decorreu de uma forma globalmente positiva.
Impacto da medida	<ul style="list-style-type: none">– Os alunos mostram-se mais esclarecidos relativamente às questões da avaliação, nomeadamente no que se reporta aos instrumentos de avaliação e à implementação da avaliação formativa/contínua.– O sumário como rotina cognitiva tem constituído uma mais-valia como estruturante da aprendizagem. Possibilita uma maior responsabilização dos alunos e a apropriação de conceitos e vocabulário específico.– O feedback útil tem constituído um estímulo acrescido à participação oral.– É evidente uma maior familiarização dos alunos com as questões relativas às estratégias de aprendizagem.– O Trabalho de Minuto promove a atenção e concentração dos alunos e envolve-os na narrativa e descrição dos temas da disciplina.– A Triangulação de Tempos e de Espaços tem revelado impacto significativo nas aprendizagens dos alunos, pela aquisição de conhecimentos transversais, pelo desenvolvimento de competências sociais, pela formação de cidadania e pelo aumento da confiança e autoestima dos alunos.– O trabalho colaborativo dos docentes tem constituído uma mais-valia.– Indicia-se algum progresso nas aprendizagens dos alunos.– Indicia-se algum progresso na organização e autonomia ao nível do trabalho de grupo.– Maior facilidade do Diretor de Turma em perceber os resultados a evolução nas aprendizagens dos alunos, tornando mais eficaz a sua comunicação aos Encarregados de Educação.
Constrangimentos	<ul style="list-style-type: none">– A dificuldade dos alunos na organização do Trabalho de Estudo Autónomo.– A atitude passiva dos alunos face à escola.– A dificuldade dos alunos em realizar e apresentar trabalhos de pesquisa: incumprimento dos elementos que padronizam a sua conceção e apresentação.– Alguma resistência na aceitação de métodos e técnicas pedagógicas novas.– Os alunos acusam alguma dificuldade de adaptação às novas rotinas/dinâmicas desenvolvidas em sala de aula.– O comportamento desajustado de alguns alunos em sala de aula condiciona a aplicação e/ou eficácia de algumas rotinas.– Os incumprimentos por parte dos encarregados de educação na supervisão das atividades escolares dos seus educandos inviabilizam a execução do plano e conseqüente sucesso dos alunos.
Aspetos a reforçar	<ul style="list-style-type: none">– Reforçar junto dos alunos e Encarregados de Educação a importância do trabalho autónomo e o estudo diário.– Reforçar o respeito pelas regras de conduta na sala de aula.– Reforçar os mecanismos de articulação e de colaboração com os Encarregados de Educação de modo a que estes façam um acompanhamento mais assertivo da vida escolar dos seus educandos.– Rentabilização do tempo útil em Conselho de Turma para análise dos Planos.– Rotinar a aplicação das atividades de forma a torna-las mais frequentes e “naturais”.

Na globalidade os compromissos foram cumpridos sendo que alguns grupos foram ainda além do que estava assumido.

A tabela seguinte traduz as fundamentações aos incumprimentos.

Tabela 4 – Avaliação do cumprimento dos compromissos dos grupos: fundamentação dos incumprimentos. (Fonte: Relatórios síntese)

DISCIPLINA	FUNDAMENTAÇÃO
Ciências Naturais 3C	<p>Alteração aos instrumentos de avaliação propostos para as turmas C, D e E do 9.º ano</p> <ul style="list-style-type: none"> – Não foi possível aplicar a primeira ficha de avaliação pelas seguintes razões: por faltas, da docente, devidamente justificadas, greves e a necessidade de, no caso do 9.ºC, ceder a data do teste à disciplina de Francês que não apresentava outra data viável. O 1.º teste foi então substituído, com o acordo do Grupo Disciplinar e dos alunos, por outros instrumentos de avaliação escrita, nomeadamente os trabalhos práticos realizados. – Estes trabalhos foram corrigidos, avaliados com menção quantitativa e qualitativa, entregues aos alunos e constam na grelha Excel disponibilizada ao DT e aos EE. <p>Alteração ao instrumento de avaliação “Apresentações e discussões orais”</p> <ul style="list-style-type: none"> – Entendeu o Grupo disciplinar, ao preencher as grelhas “PAE” para o 2.º e 3.º ciclos que, pelo facto do instrumento ser aplicado apenas a um dos anos do ciclo, podia ser registado na globalidade do ciclo onde está inserido. Sendo assim deve esclarecer-se que as apresentações e discussões orais foram utilizadas como instrumentos de avaliação apenas nos 5.º e 8.º anos de escolaridade.
Educação Visual 3C	<p>Instrumento de avaliação “Trabalhos práticos e “Projeto de trabalho”</p> <ul style="list-style-type: none"> – Os trabalhos práticos e os projetos de trabalho a eles associados variaram em função dos ritmos de aprendizagem dos alunos e dos anos de escolaridades. Por interpretação errónea da grelha apontamos como trabalho práticos o máximo a atingir (4).
Francês	<p>Minifichas</p> <ul style="list-style-type: none"> – Algumas turmas não puderam realizar a minificha por não haver espaço temporal suficiente para tal, devido à redução de atividades letivas por diversos motivos.
Matemática 3C	<p>Portefólio</p> <ul style="list-style-type: none"> – Foi entendimento do grupo disciplinar que o portefólio constituía uma medida facultativa.

Instrumento de monitorização: Inquérito por questionário com aplicação direta, aos Encarregados de Educação do 5.º ano

Participaram no inquérito 21 Encarregados de Educação, o que corresponde a 95% da amostra definida (24% do universo dos Encarregados de Educação). O inquérito tinha como objetivos:

- Conhecer o nível de conhecimento dos pais e Encarregados de Educação sobre o Plano de Ação Estratégica;
- Inferir a importância que os pais e Encarregados de Educação atribuem ao Plano de Ação estratégica;
- Inferir acerca do nível de satisfação dos pais e Encarregados de Educação.

A tabela seguinte apresenta os resultados dos inquéritos, aplicados aos Encarregados de Educação.

Tabela 5 – QUESTÃO: RELATIVAMENTE A CADA UMA DAS AFIRMAÇÕES SEGUINTE, ASSINALE A RESPOSTA QUE MELHOR EXPRESSA A SUA OPINIÃO

	Não tenho opinião	Discordo totalmente	Concordo parcialmente	Concordo totalmente
O Plano de Ação Estratégica foi convenientemente divulgado aos pais	19%	6%	49%	26%
Conheço as medidas que constam do Plano de Ação Estratégica	19%	8%	49%	24%
A participação dos pais é importante para o sucesso do Plano de Ação Estratégica	10%	0%	34%	56%
As medidas que constam do Plano de Ação Estratégica estão a ser implementadas na turma do meu educando	19%	0%	38%	43%
As medidas que constam do Plano de Ação Estratégica motivam os alunos para a aprendizagem em sala de aula	19%	0%	31%	50%
As medidas que constam do Plano de Ação Estratégica facilitam a aprendizagem dos alunos	19%	5%	40%	36%
As medidas que constam do Plano de Ação Estratégica motivam os alunos para o estudo	27%	0%	45%	28%
O Plano de Ação Estratégica ajuda os alunos a superar as suas dificuldades	29%	0%	32%	39%
As medidas que constam do Plano de Ação Estratégica melhoram a concentração dos alunos na sala de aula	29%	8%	39%	24%

Das respostas dadas pelos inquiridos, verifica-se que apresentam, globalmente, um nível relativamente elevado de concordância (Concordo totalmente e Concordo parcialmente) com as afirmações que lhes foram apresentadas.

Não obstante, uma parte considerável dos Encarregados de Educação (média de 22%) manifesta não ter opinião sobre os assuntos.

Destes resultados pode inferir-se o seguinte:

- Globalmente, consideram que o Plano foi convenientemente divulgado e assumem-se como conhecedores das medidas constantes no mesmo. Mais, reconhecem que são corresponsáveis em todo o processo e que o sucesso e eficácia das medidas dependem também deles;
- Consideram que as diferentes atividades estão a ser implementadas na maioria das disciplinas da turma e que têm um papel facilitador da aprendizagem.
- Manifestam alguma reserva quanto ao impacto que tem na motivação dos alunos para o estudo (27% não tem opinião) e na melhoria da concentração em sala de aula (29% não tem opinião), bem como na superação das dificuldades dos alunos.

Instrumento de monitorização: Inquérito por questionário com aplicação direta, aos Encarregados de Educação dos 6º, 7º, 8º e 9º anos

Participaram no inquérito 84 Encarregados de Educação, o que corresponde a 90% da amostra definida (23% do universo dos Encarregados de Educação). O inquérito tinha como objetivos:

- Conhecer o nível de conhecimento dos pais e Encarregados de Educação sobre o Plano de Ação Estratégica;
- Inferir a importância que os pais e Encarregados de Educação atribuem ao Plano de Ação estratégica;
- Inferir acerca do nível de satisfação dos pais e Encarregados de Educação.

A tabela seguinte apresenta os resultados dos inquéritos, aplicados aos Encarregados de Educação.

Tabela 6 – QUESTÃO: RELATIVAMENTE A CADA UMA DAS AFIRMAÇÕES SEGUINTE, ASSINALE A RESPOSTA QUE MELHOR EXPRESSA A SUA OPINIÃO

	Não tenho opinião	Discordo totalmente	Concordo parcialmente	Concordo totalmente
A implementação das medidas do PAE decorre de uma forma globalmente positiva	12%	0%	61%	27%
A implementação das medidas do PAE contribui para a melhoria das aprendizagens dos alunos.	12%	0%	60%	26%
A diversificação das estratégias de aprendizagem previstas no PAE contribui para um aumento dos níveis de motivação dos alunos.	15%	1%	62%	22%
A diversificação das estratégias de aprendizagem previstas no PAE contribui para um aumento dos níveis de participação dos alunos.	10%	1%	56%	33%
A diversificação dos instrumentos de avaliação prevista no PAE contribui para a melhoria dos resultados escolares.	3%	1%	50%	46%

Das respostas dadas pelos inquiridos, deduz-se que os Encarregados de Educação apresentam, globalmente, um nível elevado, de concordância (Concordo totalmente e Concordo parcialmente) com as afirmações que lhes foram apresentadas, com uma taxa superior a 80% em todos os itens avaliados. Destes resultados pode inferir-se o seguinte:

- Consideram que a implementação das medidas do PAE decorre de uma forma globalmente positiva (88%) e que contribui positivamente a melhoria das aprendizagens (86%) e dos resultados escolares dos alunos (96%);
- Consideram ainda que a diversificação das estratégias de aprendizagem tem impacto positivo na motivação (84%) e participação dos alunos (89%).

Em face destes resultados, considera-se que os indicadores são positivos, apresentando uma média de concordância (Concordo totalmente e Concordo parcialmente) de 89%, sendo o máximo e mínimo de 96% e 84%, respetivamente.

A maioria conhece a forma como o plano está a ser aplicado e reconhece a importância do mesmo.

Instrumento de monitorização: Inquérito por questionário com aplicação direta, aos alunos. Participaram no inquérito 114 alunos, o que corresponde a 100% da amostra definida (25% do universo dos alunos). O inquérito tinha como objetivos:

- Inferir acerca do nível de satisfação dos alunos;
- Inferir a importância que os alunos atribuem a cada uma das medidas do Plano de Ação Estratégica;
- Determinar taxa de implementação das medidas.

As tabelas seguintes apresentam os resultados dos inquéritos, aplicados aos alunos

Tabela 7 – QUESTÃO 1: COMO CLASSIFICAS CADA UMA DAS MEDIDAS RELATIVAMENTE AO IMPACTO QUE TÊM NA APRENDIZAGEM DOS ALUNOS?

	Sem opinião	Nada ou pouco importante	Importante	Muito Importante
Avaliação participada	3%	2%	55%	40%
Sumário como rotina metacognitiva	4%	1%	56%	39%
Trabalho de minuto	7%	11%	49%	34%
Coavaliação	5%	15%	56%	23%
Feedback útil	1%	8%	46%	45%
Abordagem positiva do erro	7%	2%	52%	39%
Diversificação dos instrumentos de avaliação	2%	6%	45%	47%
Triangulação de espaços e de tempos	3%	9%	43%	45%
Ponto de situação da aprendizagem	8%	8%	56%	28%
Trabalho autónomo	4%	14%	48%	34%
Portefólio	7%	15%	52%	26%

Analisados os resultados pode concluir-se que os alunos atribuem, globalmente, importância (muito importante e importante) a todas as estratégias, apresentando uma média nestes indicadores de 87%.

Consideram de maior impacto nas aprendizagens (taxas de “Importante” e “Muito importante” superiores a 90%) as atividades:

- i. Avaliação participada;
- ii. Sumário como rotina metacognitiva;
- iii. Feedback útil
- iv. Diversificação dos instrumentos de avaliação;

Consideram de menor impacto (taxas de “Importante” e “Muito importante” inferiores a 80%) as estratégias “Coavaliação” e “Portefólio”.

Tabela 8 – QUESTÃO 2: DE QUE MODO CADA UMA DAS MEDIDAS ESTÁ A SER POSTAS EM PRÁTICA NA TUA TURMA?

	Em nenhuma disciplina	Em poucas disciplinas	Na maior parte das disciplinas	Em todas as disciplinas
Avaliação participada	0%	11%	43%	46%
Sumário como rotina metacognitiva	1%	24%	54%	21%
Trabalho de minuto	2%	30%	43%	25%
Coavaliação	9%	45%	30%	16%
Feedback útil	4%	21%	56%	19%
Abordagem positiva do erro	22%	27%	31%	20%
Diversificação dos instrumentos de avaliação	1%	17%	41%	41%
Triangulação de espaços e de tempos	10%	45%	35%	10%
Ponto de situação da aprendizagem	4%	20%	47%	29%
Trabalho autónomo	1%	25%	45%	29%
Portefólio	4%	22%	45%	29%

Globalmente, as medidas do Plano de Ação Estratégica estão a ser postas em prática em todas as disciplinas. São práticas menos consistentes a Coavaliação, a Abordagem Positiva do erro e a Triangulação de espaços e de tempos.

Tabela 9 – QUESTÃO 3: RELATIVAMENTE A CADA UMA DAS AFIRMAÇÕES SEGUINTE, ASSINALA A RESPOSTA QUE MELHOR EXPRESSA A TUA OPINIÃO.

	Sem opinião	Discordo totalmente	Concordo parcialmente	Concordo totalmente
O plano de ação estratégica foi convenientemente divulgado aos alunos	4%	3%	52%	41%
O plano de ação estratégica ajuda os alunos a superar as suas dificuldades	11%	6%	47%	36%
A participação dos alunos é importante para o sucesso do plano de ação estratégica.	10%	3%	36%	51%

Analisados os resultados pode concluir-se que os alunos apresentam, globalmente, um nível elevado, de concordância (Concordo totalmente e Concordo parcialmente) com as afirmações que lhes foram apresentadas, podendo inferir-se o seguinte consideram que o Plano foi convenientemente divulgado (Concordo totalmente e Concordo parcialmente 93%).

Consideram que o plano tem impacto positivo na superação das suas dificuldades (83%) e reconhecem que o sucesso e eficácia das medidas dependem também deles (87%);

B. Medida 2 - Alicerçar MAT 1 + Medida 4 – Crescer com as palavras

Instrumento de monitorização: Relatórios síntese da responsabilidade dos respetivos executantes (coordenadores das medidas).

As tabelas seguintes apresentam a análise global efetuada, tendo por base os relatórios dos coordenadores de ano

Tabela 10 – Avaliação da execução e eficácia da Medida 2. (Fonte: Relatórios síntese)

Desenvolvimento da medida	<ul style="list-style-type: none">– A implementação da medida decorreu de uma forma globalmente positiva.– A exploração da plataforma HypatiMat no 1º ano, só será concretizada no 2º período uma vez que foi dada prioridade e ênfase a outras atividades.
Impacto da medida	<ul style="list-style-type: none">– A Coadjuvação em sala de aula e o projeto Fénix têm permitido o apoio de “proximidade” (com as dificuldades dos alunos) e em contexto.– A diversificação das experiências de aprendizagem tem contribuído para um aumento dos níveis de participação e de motivação dos alunos.– A plataforma Cidadania+ tem constituído uma mais-valia na promoção do estudo autónomo, embora devido a entrega tardia dos códigos de acesso, não tenha sido muito explorada em sala de aula.– O trabalho colaborativo e o grau de motivação dos alunos têm permitido desenvolver em experiências de aprendizagem inovadoras e diversificadas.– O trabalho colaborativo entre os docentes tem constituído uma mais-valia.– Tendo em conta os resultados escolares, são visíveis os progressos nas aprendizagens dos alunos.
Constrangimentos	<ul style="list-style-type: none">– Os recursos informáticos são insuficientes.– Os problemas no estabelecimento da ligação à Internet são recorrentes.
Aspetos a reforçar	<ul style="list-style-type: none">– Repensar as metodologias de trabalho em sala nomeadamente a organização do espaço sala de aula e a gestão de tempo.– Reforçar os mecanismos de trabalho colaborativo.– Reforçar os mecanismos de articulação e de colaboração com os Encarregados de Educação de modo a sensibilizar os pais quanto à sua responsabilidade face à escola.

Tabela 11 – Balanço do Projeto Fénix. (Fonte: Relatórios síntese)

<ul style="list-style-type: none">– O Projeto Fénix está a decorrer dentro da normalidade e seguindo as orientações sobre o mesmo.– Os resultados obtidos até ao momento permitem fazer um balanço positivo, no sentido em que apontam para uma melhoria progressiva das aprendizagens dos alunos.– Os alunos com dificuldades de aprendizagem nas disciplinas de português e matemática foram integrados temporariamente em “ninhos”, de natureza flexível e aberta, onde foi ministrado um ensino mais personalizado, respeitando os diferentes ritmos de aprendizagem. A criação destes grupos homogéneos de pequena dimensão proporcionaram um clima de maior proximidade e de mais tempo para cada aluno, o que tornou possível responder às suas reais necessidades. Esta dinâmica proporcionou condições para que os alunos tivessem a oportunidade de efetuar aprendizagens e consolidar saberes. Assim que o nível de desempenho esperado era atingido, os alunos do “ninho” regressavam à sua turma de origem. Os professores Fénix, que ficam com a “turma-mãe”, realizam tarefas criativas, integrando as diferentes áreas, na expectativa de melhorar o rendimento dos bons alunos, em todas as áreas, e em busca da excelência.

C. Medida 3 – Alicerçar MAT 2 e 3

Instrumento de monitorização: Relatórios síntese da responsabilidade dos respetivos executantes (coordenadores da medida)

Na tabela seguinte, apresenta-se a análise global efetuada, tendo por base os relatórios dos coordenadores da medida.

Tabela 12 – Avaliação da execução e eficácia da Medida 3. (Fonte: Relatórios síntese)

Desenvolvimento da medida	<ul style="list-style-type: none">– A implementação da medida decorreu de uma forma globalmente positiva.– Devido à não colocação dos docentes necessários à implementação da medida:<ul style="list-style-type: none">i. no 5º ano não foram criados os grupos de homogeneidade relativa. Em alternativa foi implementada a coadjuvação em sala de aula (45' semanais);ii. no 7º ano não foi implementada a figura de professor coadjuvante (professor único para a coadjuvação), tendo a coadjuvação sido distribuída por dois docentes.
Impacto da medida	<ul style="list-style-type: none">– A diversificação das experiências de aprendizagem tem contribuído para um aumento dos níveis de participação e de motivação dos alunos.– A coadjuvação em sala de aula tem permitido otimizar a diferenciação pedagógica em sala de aula.– Os alunos aderiram com entusiasmo à utilização das plataformas Escola Virtual e no 2º ciclo também à Hypatiamat.– Verificam-se progressos nas aprendizagens dos alunos ainda que muito incipientes.
Constrangimentos	<ul style="list-style-type: none">– Descomprometimento dos alunos dentro e fora da sala de aula pelo seu sucesso académico.– A afluência dos alunos à Sala de Estudo é pouca significativa: menos de um terço dos alunos frequenta com regularidade este espaço pedagógico.– Verifica-se pouco envolvimento dos Encarregados de Educação nomeadamente no que diz respeito ao desenvolvimento do trabalho e estudo.– A plataforma Hypatiamat não contempla muitos dos conteúdos programáticos.
Aspetos a reforçar	<ul style="list-style-type: none">– Reforçar os mecanismos de trabalho colaborativo entre os docentes.– Reforçar junto dos alunos a importância do trabalho em sala de aula e do estudo e trabalho autónomo.– Reforçar os mecanismos de articulação e de colaboração com os Encarregados de Educação.

III. CUMPRIMENTO DAS METAS

As tabelas seguintes dão conta do ponto da situação em relação ao cumprimento das metas

Tabela 13 – Objetivo: Aumentar em 2% os níveis superiores a 3

Disciplina	2016/2017	2107/2018 1º P	Meta 2017/2018	Desvio à Meta 1º P
Português	29,18%	29,37%	28,44%	0,93%
Inglês	33,84%	32,44%	36,95%	-4,51%
Francês	44,78%	33,58%	43,11%	-9,53%
História e Geografia de Portugal/História	29,31%	33,26%	35,50%	-2,24%
Geografia	36,03%	24,35%	36,27%	-11,92%
Matemática	23,49%	24,38%	22,01%	2,37%
Ciências Naturais	35,34%	30,13%	46,70%	-16,57%
Ciências Físico-químicas	24,24%	18,45%	32,69%	-14,24%
Educação Visual	44,14%	32,07%	54,17%	-22,10%
Educação Tecnológica a)	50,54%	36,72%	59,05%	-22,33%
Educação Musical	55,56%	61,02%	87,18%	-26,16%
Educação Física	42,18%	26,39%	67,66%	-41,27%

a) Valores de ET referentes apenas ao 2º ciclo

Tabela 14 – Objetivo: Aumento das Taxas de Sucesso na disciplina de Matemática.

Ano de escolaridade	2016/2017	2107/2018 1º P	Meta 2017/2018	Desvio à Meta 1º P
1º ano	100,00%	-	98,00%	-
2º ano	91,70%	91,90%	95,00%	-3,10%
5º ano	79,30%	81,40%	90,00%	-8,60%
6º ano	81,70%	84,09%	86,00%	-1,91%
7º ano	69,10%	53,01%	77,00%	-23,99%

Tabela 15 – Objetivo: Aumento das Taxas de Sucesso na disciplina de Português.

Ano de escolaridade	2016/2017	2107/2018 1º P	Meta 2017/2018	Desvio à Meta 1º P
1º ano	94,50%	-	96,00%	-96,00%
2º ano	88,10%	90,50%	94,00%	-3,50%

Tabela 16 – Objetivo: Aumentar o sucesso de qualidade na disciplina de Português no 2º ano, em pelo menos 3%.

Ano de escolaridade	2016/2017	2107/2018 1º P	Meta 2017/2018	Desvio à Meta 1º P
2º ano	45,24%	55,41%	58,20%	-2,79%

Os resultados apresentados traduzem, na generalidade, desvios negativos à meta, no entanto considerando o histórico de anos anteriores, prevê-se uma melhoria significativa até ao final do ano letivo.

Acresce que, dos 16 indicadores com desvios negativos, 7 apresentam valores superiores aos atingidos no final do ano letivo anterior, o que traduz uma evolução positiva.

Face a este contexto, importa reforçar as estratégias de trabalho em sala de aula nomeadamente privilegiando as dinâmicas de trabalho ativas, no sentido de melhor motivar os alunos para a aprendizagem.

IV. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A monitorização deve ser encarada como um instrumento de melhoria da execução e da gestão de projetos induzindo à introdução de ajustamentos que melhorem a sua eficácia e a eficiência. Tendo em conta a informação sistematizada sobre a cada uma das medidas pode inferir-se o seguinte:

- Ainda não existem indicadores de certeza sobre o impacto do PAE na aprendizagem, não obstante é opinião generalizada, que apresentam globalmente tendência positiva;
- Os alunos evidenciam uma perceção clara do modo como o plano está a ser implementado na turma e mostram-se mais esclarecidos quanto à importância de cada uma das medidas;
- Embora, globalmente, tenha sido implementada parte significativa das medidas do Plano de Ação Estratégica, estas práticas parecem ainda não se terem refletido numa mudança efetiva na participação, responsabilização e envolvimento dos alunos, nomeadamente nos alunos do 3º ciclo;
- A falta de estudo e de trabalho autónomo é pontado como um fator determinante do insucesso de um número considerável de alunos;
- Na componente de recolha e monitorização dos resultados de avaliação, estão a ser efetuados registos respetivos, estando assim disponíveis para informação aos Encarregados de Educação;
- A generalidade dos Encarregados de Educação considera que a implementação das medidas do PAE decorre de uma forma globalmente positiva. Considera ainda que a diversificação das estratégias de aprendizagem contribui para o aumento dos níveis de motivação dos alunos e da participação dos alunos e, por conseguinte para a melhoria dos resultados escolares;
- Face a uma nova realidade em que não se verifica a obrigatoriedade de trabalhos de casa mas antes se privilegia o trabalho autónomo do aluno, é fundamental, um maior envolvimento dos alunos e dos Pais e Encarregados de Educação no sentido de os responsabilizar pela realização deste tipo de tarefas.

Tendo em conta a informação sistematizada sobre a cada uma das medidas sugere-se:

- Dinamizar atividades em sala de aula que envolvam a participação efetiva dos pais e encarregados de educação;
- Maior rigor por parte dos docentes na regulação do cumprimento das regras dentro e fora da sala de aula;
- Privilegiar mais a triangulação de espaços (aprender noutros contextos);
- Realizar regularmente reuniões com os pais e encarregados de educação;
- Flexibilizar o programa de Educação para a Cidadania no sentido de trabalhar questões relacionadas com o comportamento e a assertividade, através de dinâmicas de trabalho ativas: role playing, debate/mesa redonda, estudo de casos (filmes, notícias),...

Aprovado em Conselho Pedagógico de 24 de janeiro de 2017

A Diretora
